



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – **SESAB**

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde – **SUVISA**

Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador – **DIVAST**

Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador – **CESAT**

Para: 2ª Mostra - Experiências de Políticas e Ações em Saúde do Trabalhador, no SUS.

Durante o VI Encontro da Renast, de 19 a 21 de setembro de 2012

Modalidade sugerida: Poster

Síntese do Trabalho/Projeto	
Tema	Vigilância de ambientes e processos de trabalho em Postos de Revenda de Combustíveis a Varejo (PRCV) do Estado da Bahia
Autores	Alexandre Jacobina, Adryanna Cardim, Ana Maria F. Galvão e José Fernando dos Santos - CESAT/DIVAST/SESAB
Contatos: telefone, e-mail.	alexandrejacobina@terra.com.br , adryanna@terra.com.br , amfgalvao@terra.com.br , jfssaude@hotmail.com Telefone: (71) 3103-2206/(71) 3103-2240
Instância: estado, município, Cerest etc.	Estado: Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador (DIVAST/Bahia) Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (CESAT/Bahia)
Área: vigilância, APS, especialidades, gestão, pesquisas etc.	Vigilância da Saúde do Trabalhador
Resumo O trabalho apresenta a experiência do Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador na implantação da vigilância em Postos de Revenda de Combustíveis a Varejo (PRCV) por meio de ações de intervenção nos ambientes e processos de trabalho e de educação em saúde, no estado da Bahia.	
Introdução A Agência Nacional de Petróleo (ANP) define o termo Posto Revendedor como sendo “... o agente que exerce a atividade de revenda a varejo de combustíveis automotivos em seu próprio estabelecimento” (Portaria ANP nº 116/2000). Considerando que esta definição abrange diversos agentes que comercializam combustíveis será utilizado neste trabalho a sigla PRCV para definir os postos de revenda de combustíveis a varejo, situados em vias públicas de áreas urbanas e rurais (Brasil, 2000b, Jacobina, 2007a). No Brasil, os PRCV estão deixando de ser apenas um estabelecimento para abastecimento de combustível e passando a oferecer diversos outros serviços como: lojas de conveniência, bares, restaurantes, lavanderias e outros. Apesar do crescimento obtido pelas áreas comerciais das Distribuidoras de Combustíveis, verifica-se que este setor não avançou muito na gestão da saúde e segurança dos seus trabalhadores, bem como nas questões relacionadas à prevenção e o controle ambiental (Jacobina, 2007a). De acordo com pesquisas realizadas pelo Instituto Posto Ecológico, apenas 20% dos estabelecimentos de um universo de mais de 35.000 Postos e mais de 150.000 Pontos de Abastecimentos do Brasil têm licença ambiental expedidas pelos órgãos estaduais (Roche, 2007). Essa situação pressupõe que muitos dos PRCV em operação não vêm cumprindo a legislação ambiental, principalmente, no que tange as medidas de prevenção em saúde e segurança que implicam a manipulação de produtos danosos e inflamáveis. Estudos têm demonstrado que a atividade de revenda de combustíveis a varejo envolve	



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – **SESAB**

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde – **SUVISA**

Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador – **DIVAST**

Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador – **CESAT**

uma série de riscos específicos, entre os quais o de exposição a substâncias químicas componentes dos combustíveis, em especial o Benzeno (Jacobina, 2007b).

Essas ações estão sendo desenvolvidas nos municípios sede dos CEREST que compõem a Rede de Atenção Integral em Saúde do Trabalhador da Bahia (RENAST-BA), na perspectiva de se obter melhorias das condições de saúde e segurança dos trabalhadores que laboram nesses estabelecimentos e de orientar projetos de intervenção em outras possíveis áreas onde existam riscos de exposição química, a exemplo do Benzeno, Tolueno, Etilbenzeno e o Xileno (BTEX), bem como dos demais constituintes dos combustíveis que também são danosos à saúde.

Objetivos

Implantar Projeto de Vigilância da Saúde do Trabalhador de Postos de Revenda de Combustíveis a Varejo (PRCV) no Estado da Bahia, por meio de ações de intervenção nos ambientes e processos de trabalho e de educação em saúde.

Justificativas

A ampliação do conhecimento sobre a exposição de trabalhadores ao Benzeno e seus efeitos à saúde é um fator relevante para a incorporação da atividade de comercialização de combustíveis de petróleo no Acordo do Benzeno. O envolvimento de alguns Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) Estaduais e Regionais nas discussões sobre os riscos da exposição química tem permitido o estabelecimento de parcerias com diversos órgãos da área de saúde, trabalho e meio ambiente o que de certo resultará na ampliação das ações de Vigilância da Saúde do Trabalhador (VISAT) em PRCV, a exemplo da iniciativa da Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador/Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (DIVAST/CESAT), na Bahia.

Material e métodos

Este Projeto compreende pesquisa e intervenção, mediante estudo transversal, realização de avaliações qualitativas e quantitativas dos ambientes e processos de trabalho e que estão sendo complementados pelas informações e percepções dos trabalhadores que laboram neste setor de serviços, contemplando as seguintes ações:

1) identificação dos fatores de riscos ocupacionais a que estão expostos os trabalhadores; **2)** conhecimento do perfil demográfico dos trabalhadores deste setor; **3)** recomendações de medidas de prevenção e controle coletivas e individuais como forma de eliminar ou controlar os riscos ocupacionais identificados; **4)** capacitação das equipes técnicas dos CEREST, das vigilâncias sanitárias e ambientais e das Diretorias Regionais de Saúde; **5)** diálogo entre trabalhadores, empresários e seus representantes, como forma de se estabelecer um canal de negociação entre as partes para a implantação de programas de prevenção de riscos ocupacionais; **6)** revisão do manual de procedimentos de VISAT em PRCV.

Após a análise dos dados e informações obtidas na etapa preliminar, são propostas recomendações de medidas de prevenção e controle de riscos, buscando melhorias dos ambientes e processos de trabalho.

Estão incluídos no Projeto todos os trabalhadores (formais e informais), com vínculos de trabalho direto e indireto que laboram nos PRCV definidos, localizados nas áreas urbanas e rurais dos municípios sede dos CEREST que compõem a RENAST-BA.

A área de abrangência do Projeto prevê os seguintes municípios: Alagoinhas; Camaçari; Conceição do Coité; Feira de Santana; Itaberaba; Itabuna; Jacobina; Jequié; Juazeiro; Santo Antônio de Jesus; Salvador; Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista.

Resultados



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – **SESAB**

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde – **SUVISA**

Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador – **DIVAST**

Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador – **CESAT**

Foram realizados, até o momento, mapeamentos de risco em 40 PRCV, constando de avaliações ambientais (qualitativas e quantitativas) associadas ao levantamento do processo e organização do trabalho, análise documental e das informações prestadas por prepostos e trabalhadores, com os seguintes resultados preliminares:

- 100% não cumprem na íntegra as normas regulamentadoras (NR);
- 88,8% mantêm profissional específico para a realização de teste de qualidade dos combustíveis; não informam aos trabalhadores os riscos existentes; não incluem em seus exames o ácido trans-trans mucônico como indicador biológico da exposição de Benzeno;
- 77% dos empreendimentos estão localizados em áreas urbanas com ruas dotadas de galeria de drenagens de águas fluviais e esgotamento sanitário e dispõem de local adequado para armazenamento das amostras de combustíveis;
- 66,6% operam com bombas e bicos de abastecimento de combustíveis do tipo automático, câmaras de contenção, descargas seladas de combustíveis e caixas separadoras de água óleo; descartam resíduos perigosos de forma inadequada; mantêm geladeiras próximas às bombas; dispõem de descarregamento de combustíveis à distância e realizam teste de estanqueidade em seus tanques; inexistem câmaras de contenção de vazamento sob as unidades abastecedoras e caixas separadoras de água e óleo; apresentam risco significativo de atropelamento pela adequação dos seus acessos; não possuem FISPQ; não realizam exames de saúde (periódicos e demissionais) em seus trabalhadores; identificam riscos ocupacionais em seus PPRA;
- 55,5% dos PRCV possuem equipamentos elétricos localizados nas ilhas de abastecimento com aterramento; entretanto, as instalações elétricas são precárias; operam poços de monitoramento de água subterrânea;
- 33,4% estão localizados próximos a edifícios multifamiliares com garagem subterrânea e com até quatro andares; têm o seu abastecimento de água complementado por poço artesiano; dispõem de bebedouro com jato pleno e local para refeições dos trabalhadores e sanitários com higienização adequadas; realizam medição dos tanques com equipamento eletrônico sendo que os demais o fazem de forma manual com o auxílio de trena; possuem um único empregado encarregado pela realização do descarregamento; propõem medidas de controle para os riscos identificados no PPRA;
- 22,4% não realizam exames admissionais;
- 11,4% ficam próximos a edifícios com mais de quatro andares e distando menos de 100 m de prédios escolares; ficam próximos a corpos de água naturais superficiais destinados ao abastecimento humano e que se caracterizam como de proteção às comunidades aquáticas.

Além desses, foram identificados fatores de risco ergonômicos, químicos, psicossociais, de acidentes (incêndios, explosões).

Discussão

Os PRCV se caracterizam como empreendimentos com alto potencial de causar impactos negativos à saúde e segurança dos trabalhadores e das populações localizadas no seu entorno, bem como poluição ambiental com repercussões significativas para os ecossistemas.

Essa característica é potencializada pela falta de políticas de gestão de riscos por parte dos proprietários desses empreendimentos. Pela complexidade dos problemas identificados, conclui-se que o enfrentamento para a eliminação ou redução dos riscos



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – **SESAB**

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde – **SUVISA**

Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador – **DIVAST**

Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador – **CESAT**

ocupacionais e ambientais não pode ser pensado apenas no plano da fiscalização dos PRCV ou nas ações de assistência à saúde dos trabalhadores, ainda que não se possa prescindir delas.

É preciso desenvolver ações de VISAT que sejam articuladas e integradas com os diversos setores públicos afins, apoiar os sindicatos dos trabalhadores deste setor de serviço nas suas reivindicações, buscar identificar as suas principais demandas e incluí-las nos programas de governo para as áreas de saúde do trabalhador e de meio ambiente.

O desenvolvimento de programas de educação em saúde, a divulgação das ações de prevenção e controle dos riscos existentes nos PRCV, em muito podem contribuir para o empoderamento dos trabalhadores, resultando na efetividade das ações de VISAT.